

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE OS BIFOSFONATOS

Raquel Laís Ottoni NUNES¹; Nicole Ribeiro DOS ANJOS²; Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN³.

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR e-mail:

²Estudante de Odontologia/UNINCOR e-mail:

³Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR e-mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

Palavras Chave: bifosfonatos, cirurgia, osteonecrose.

Os bifosfonatos (BFs) são compostos químicos semelhantes ao ácido pirofosfórico que é encontrado na forma de pirofosfato no corpo humano. Eles são fármacos utilizados para o tratamento de várias doenças ósseas, tais como: osteoporose, neoplasias malignas com metástase ósseas, hipercalcemia maligna e mieloma múltiplo. Em 2003 surgiram os primeiros relatos de casos conhecidos como Osteonecrose dos Maxilares associada à terapêutica com os BFs, sendo assim, de suma importância para a odontologia o conhecimento desse fármaco. Apesar da importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre uso dos BFs e das suas complicações na cavidade bucal, pouco ainda se sabe sobre o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre esse fármaco e suas possíveis implicações clínicas. Assim sendo, esse estudo tem como objetivo investigar o nível de conhecimento sobre os bifosfonatos e suas possíveis implicações clínicas, pelos cirurgiões-dentistas da cidade de Belo Horizonte. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), cirurgiões-dentistas foram convidados a participar da pesquisa e responder a questionários sobre os bifosfonatos e os dados analisados utilizando o programa EPIINFO. A amostra foi composta por 152 cirurgiões-dentistas, média de idade de 32,9 anos, sendo 36 (23,7%) homens e 116 (76,3%) mulheres, tempo médio de 8 anos de formado. Setenta e oito (51,3%) CDs informaram não saber muito sobre os bifosfonatos, sendo que 97 (63,8%) soube responder uma ou duas indicações do uso desse medicamento, e obteve esse conhecimento durante a graduação, na maior parte dos casos (54 casos). Embora os CDs tenham assinalados exemplos de bifosfonatos e suas complicações, nenhum dos CDs respondeu corretamente a essas duas questões de forma completa. Conclui-se que embora amplamente utilizado, o conhecimento sobre o uso dos bifosfonatos e suas complicações ainda precisam ser mais amplamente difundidos entre os CDs.